

EDITAL Nº 26/2026 – PROGRAD

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFAC

ÁREA 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A função da leitura na formação de leitores da Educação Básica.
2. Práticas de letramento literário na Educação Básica: propostas didático-metodológicas.
3. Ensino de Literatura: entre o clássico, o contemporâneo e o anticânone.
4. A escrita e a reescrita de textos no Ensino Médio.
5. O papel dos gêneros textuais na aula de Língua Portuguesa.
6. A leitura, análise e interpretação da poesia no Ensino Fundamental II.
7. Concepções de língua, linguagem, literatura e suas repercussões no Ensino de Língua Portuguesa.
8. A leitura, análise e interpretação da narrativa no Ensino Médio.
9. A função da intertextualidade na aula de língua e literatura da Educação Básica.
10. O ensino de variação linguística na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALVES, José Hélder Pinheiro. Poesia na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2018. v. 1. 150.

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

_____. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

_____. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BARBOSA, João Alexandre. “Leitura, ensino e crítica da literatura” In: _____. A Biblioteca Imaginária. São Paulo: Ateliê, 1996.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARTHES, Roland. A aula. Trad. e Posfácio de L. Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1980.

BUZEN, Clécio. Da era da composição à era dos gêneros: ensino da produção de textos no ensino médio. In.: _____; MENDONÇA, Márcia (orgs.). Português no ensino médio e formação de professor. São Paulo: Parábola, 2006.

CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: DANTAS, V. (Org.) Bibliografia Antonio Candido – textos de intervenção. São Paulo: Ed. 34, 2002.

CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global, 2003.
_____. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo; LUCENA, J. M. (Org.). Práticas de letramento literário na escola: propostas para o ensino básico. 1. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2022.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo. Ed. Martins Fontes, 1999. DIONÍSIO, Ângela. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.

DOLZ, Joaquim; DECANDIO, Fabrício; GAGNON, Roxane. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.

EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (Orgs.). A escolarização da leitura literária – O jogo do livro infantil e juvenil. 2ª ed., 2ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2006.

GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
_____. (orgs.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.
_____. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

GUEDES, Paulo Coimbra. Da redação à produção textual. São Paulo: Parábola, 2009.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. O que é escrita? Escrita com foco na língua. Escrita com foco no escritor. Escrita com foco na interação. In.: _____; _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Gêneros textuais (o que são? Para que servem), gêneros textuais em perspectiva atual. Sequências textuais. In.: _____; _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. Fala e escrita. Belo Horizonte, Autêntica, 2007. ISER, Wolfgang. “A Interação do texto com o leitor” in: COSTA LIMA, Luiz. A Literatura e o Leitor. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

_____. “O repertório do texto”. In: O ato da leitura. Uma Teoria do efeito estético. Vol. 1. São Paulo. Ed. 34, 1996, p. 101-157.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993.

WALTY, Paulino, CURY, Maria Zilda. Intertextualidades: Teoria e Prática. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores? São Paulo: Editora SENAC, 2001.

ÁREA 02 – CIÊNCIAS/BIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Biologia Molecular: relação entre cromossomo, gene e DNA.
2. Ecologia: impactos antrópicos nos ciclos biogeoquímicos.
3. Ecologia: Amazônia Legal e suas principais ameaças.
4. Parasitologia humana: vetores da doença de Chagas e o ciclo do *Trypanosoma cruzi*.
5. Imunologia: antígeno e anticorpo e a importância da vacinação.
6. Botânica: ciclo de vida das fanerógamas e a formação dos frutos.
7. Virologia: a replicação do HIV e a ação dos antirretrovirais.
8. Zoologia: serpentes peçonhentas e os soros antiofídico no Brasil.
9. Plano Educacional Individualizado (PEI): importância e elementos organizativos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; et al. Fundamentos da Biologia Celular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1464 p.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BERNARDE, P. S. Serpentes Peçonhentas e Acidentes Ofídicos no Brasil. 1. ed. São Paulo: Anolis Books, 2014.

HICKMAN JUNIOR, C. P. et al. Princípios integrados de zoologia. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

LANA, M.; TAFURI, W.L. Trypanosoma cruzi e a doença de Chagas. In: NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M.; VITOR, R.W.A. Parasitologia humana. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

MADEIRA, F.P.; JESUS, A.C.; MORAES, M.H.S.; OLIVEIRA, A.S.; OLIVEIRA, J.; MELCHIOR, L.A.K.; et al. Doença de Chagas: conceitos básicos de uma enfermidade negligenciada e seus vetores na Amazônia Ocidental brasileira. In: OLIVEIRA, J.; ALEVI, K.C.C.; CAMARGO, L.M.A.; MENEGUETTI.

D.U.O. Atualidades em Medicina Tropical no Brasil: Vetores. 1ed.Rio Branco: Stricto Sensus Editora, 2020, v. 1, p. 49-71. Disponível em <https://sseditora.com.br/ebooks/atualidades-em-medicina-tropical-no-brasil-vetores/>

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu. 2008.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Midiograf, 2001.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RELYEA, R.; RICKLEFS, R. A economia da natureza. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ÁREA 03 – ARTES: MÚSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação sonora e percepção musical na escola básica Desenvolvimento da escuta ativa, paisagens sonoras e consciência auditiva no cotidiano escolar.
2. O corpo como instrumento musical: práticas de percussão corporal Exploração de sons corporais, coordenação rítmica e criação coletiva.
3. Ritmo e musicalização por meio de métodos ativos Aplicação de abordagens como Orff, Dalcroze e O Passo no ensino fundamental e médio.
4. Construção de instrumentos musicais com materiais alternativos Práticas pedagógicas sustentáveis e experimentação sonora em sala de aula.
5. Práticas de canto coletivo na escola: coral infantil e juvenil Fundamentos de técnica vocal, repertório e organização de grupos vocais escolares.

6. Arranjos musicais simples para práticas escolares.
7. Criação e adaptação de arranjos para voz, corpo e instrumentos acessíveis.
8. Música popular brasileira na educação básica Estudo de gêneros, ritmos e contextos culturais como ferramenta pedagógica.
9. Improvisação e criação musical na escola Estratégias para estimular a criatividade, composição e expressão musical dos estudantes.
10. Integração entre apreciação, criação e performance musical Ensino musical articulando escuta, fazer musical e reflexão crítica.
11. Projetos musicais na escola: práticas interdisciplinares Desenvolvimento de projetos envolvendo música, cultura, identidade e comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

EDUCAÇÃO MUSICAL

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2009.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papirus, 2003.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. Em Pauta, Porto Alegre, v. 13, n. 21, p. 5–41, 2002.

CRIAÇÃO E MÉTODOS ATIVOS

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 2011.

SCHAFER, R. Murray. Educação sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. O lobo no labirinto: uma incursão à obra de Murray Schafer. São Paulo: UNESP, 2004.

DALCROZE, Émile Jaques. Rhythm, music and education. Estados Unidos da América: Lightning Source, 2009.

BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter: ideias de mundo, de música, de educação. São Paulo: Peirópolis, 2015.

CIAVATTA, Lucas. O passo: um passo sobre as bases de ritmo e som. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

BARBA, Fernando. O corpo do som: experiências do Barbatuques. Revista Música na Educação Básica, v. 5, n. 5, 2013.

TEORIA / PERCEPÇÃO / ARRANJO

ADOLFO, Antônio. Arranjo: um enfoque atual. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.

GUEST, Ian. Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

COLLURA, Turi. Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2008.

MPB / CULTURA MUSICAL BRASILEIRA

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

TATIT, Luiz. O cancionero: composição de canções no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2012.

SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. São Paulo: Editora 34, 2008.

CORAL – CANTO

BEHLAU, Mara. O canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1987.

MARTINEZ, Emanuel. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 ago. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.